SOCIOLOGIA

1

Leia o texto a seguir.

> Como houve continuidade sem quebra temporal entre a escravidão, que destrói a alma por dentro e humilha e rebaixa o sujeito, tornando-o cúmplice da própria dominação, e a produção de uma ralé de inadaptados ao mundo moderno, nossos excluídos herdaram, sem solução de continuidade, todo o ódio e o desprezo covarde pelos mais frágeis e com menos capacidade de se defender.
>
> SOUZA, J. *A elite do atraso*. Rio de Janeiro: Leya, 2017. p.83.

Nas teorias sociais, um dos temas mais controversos refere-se às relações entre o indivíduo e a sociedade. A imensa maioria dos cientistas sociais demonstra a existência de complexas relações entre as características sociais (classe social, renda, situação familiar etc.) que envolvem o indivíduo e o seu comportamento.
Considerando esse texto, explique a relação entre o passado escravocrata e a forte presença de afrodescendentes entre os jovens presos e assassinados na atualidade no Brasil. Em seguida, relacione esse cenário à discriminação que esses indivíduos sofrem por uma parcela substancial da população brasileira.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

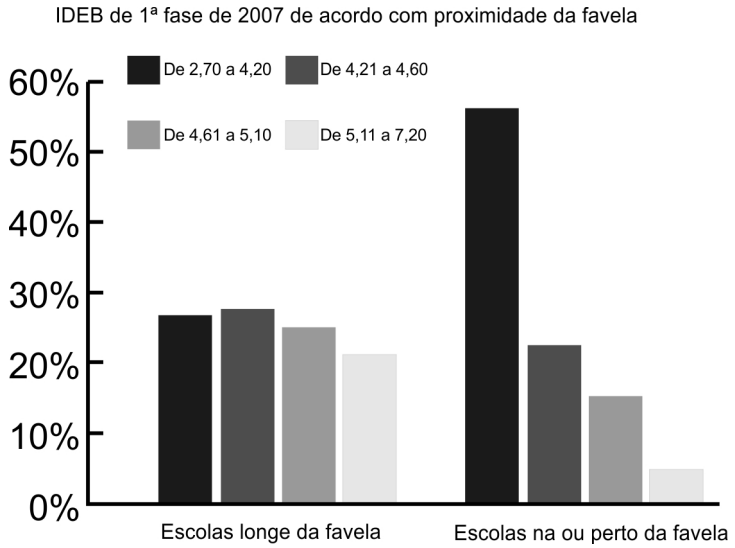
Conteúdo programático: Estrutura e Estratificação Social/As Desigualdades Sociais: As várias formas de desigualdade social e a diversidade das explicações teóricas.

Resposta esperada:

No Brasil, a escravidão ocupou a maior parte de nossa história. Durante quatro séculos, pessoas foram trazidas da África para serem aqui escravizadas. Com isso, tiveram seus laços sociais e familiares rompidos, tendo sido submetidas a condições drásticas de trabalho e exploração. Com o fim da escravidão, ao invés de essa população recém-libertada ter sido incentivada e formada para o exercício do trabalho assalariado, a maioria dos postos de trabalho – e, claro, os de melhor remuneração – foram ocupados por imigrantes de origem europeia. O resultado disso foi o deslocamento dos afrodescendentes para o desemprego ou subemprego de péssima remuneração, empurrando-os para a pobreza, fragilizando os vínculos familiares e tornando quase impossível a formação educacional necessária para a concorrência com os imigrantes. Com esses indivíduos exercendo atividades socialmente desvalorizadas ou incorrendo na criminalidade, reiterou-se a ideia de que os afrodescendentes – e, por extensão, os pobres em geral – são uma ameaça aos membros da “boa sociedade”. Daí serem eles os principais herdeiros contemporâneos do ódio e do desprezo que os senhores devotavam aos escravos nos séculos anteriores.

2

Observe o gráfico a seguir, elaborado com base em dados do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), que, em uma escala de 0 a 10, mede aprovação e desempenho escolar nas avaliações nacionais. O valor de referência considerado adequado é 6,0.



Adaptado de RIBEIRO, L. C. de Q. e KOSLINKI, M. A qualidade das escolas nas metrópoles. *Le monde Diplomatique Brasil.* abr. 2009, p.21

O sociólogo Pierre Bourdieu sugeriu que, nas sociedades divididas em classes sociais, a escola contribui para a reprodução das desigualdades sociais. Isso acontece porque, nessas sociedades, além da desigualdade de base econômica, há mecanismos que promovem o acesso e a distribuição desiguais daquilo que ele denominou *capital cultural*.
Caracterize o conceito de *capital cultural* elaborado por Pierre Bourdieu e utilize-o para explicar a dimensão cultural da relação entre segregação residencial e resultados educacionais apontada no gráfico.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Estrutura e Estratificação Social/As Desigualdades Sociais: as várias formas de desigualdade social e a diversidade das explicações teóricas. Indivíduo, identidade e socialização: A diversidade do processo de socialização. A questão da família e da escola na formação do indivíduo.

Resposta esperada:

Capital cultural refere-se ao conjunto de recursos materiais e simbólicos, competências e disposições disponíveis e mobilizáveis em matéria daquilo que é definido, arbitrariamente, como cultura dominante ou legítima. Seu conteúdo principal coincide com a denominada “cultura erudita” ou “alta cultura” e expressa-se na forma da “cultura letrada”, sendo esta a base da cultura escolar. Bourdieu sugere que o capital cultural, principalmente na forma da cultura letrada, é mais próprio do universo cultural das famílias das classes médias e altas em razão da escolaridade elevada dos pais e do acesso a bens culturais próprios dessa cultura. Sendo assim, a familiarização prévia com a cultura letrada adquirida pelas crianças dessas classes sociais no processo de socialização primária favoreceria o desempenho escolar na medida em que facilitaria a aprendizagem dos conteúdos e dos códigos intelectuais, linguísticos e disciplinares que a escola utiliza e sanciona. Desse modo, o pior desempenho no IDEB por parte dos alunos de escolas próximas das favelas relaciona-se ao fato de que os bairros pobres são justamente os que apresentam maior concentração de pais com baixa escolaridade e sem condições materiais de prover às crianças o acesso a experiências culturais e ao consumo daqueles itens que favorecem a antecipação na aquisição da cultura letrada, tais como livros, revistas de informação geral, jornais, computadores etc.

3

Nas sociedades capitalistas liberal-democráticas, exaltam-se os direitos dos indivíduos de se expressarem de maneira livre e tomarem decisões políticas por meio de processos eleitorais conhecidos por soberania popular. Porém, em seu exercício, esses direitos foram afetados pela constituição dos meios de comunicação de massas como "indústria cultural", conforme definiram Theodor Adorno e Max Horkheimer. Isso ocorre porque, de um lado, ideias e valores são (re)produzidos como mercadorias e, portanto, em conformidade com as demandas do mercado e daqueles que detêm poderes econômicos e políticos; de outro, o enorme poder publicitário das grandes empresas e a elevada concentração da propriedade no setor potencializam algumas vozes e silenciam muitas outras.

Com base na noção de "indústria cultural", identifique possíveis consequências sobre três aspectos fundamentais para o exercício da cidadania e, portanto, da democracia: *a liberdade de expressão, a formação política e a autonomia dos indivíduos.*

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: A Indústria Cultural e a Ideologia. Os meios de comunicação e a massificação/ homogeneização cultural. O universo da propaganda. Política/Estado Dominação e Poder. Poder e representação.

Resposta esperada:

Como poucas pessoas detêm a propriedade dos meios de comunicação e o acesso à divulgação de ideias por esses meios é muito caro e, portanto, inacessível para a imensa maioria da população, o direito à livre expressão fica comprometido pela impossibilidade efetiva de que certas vozes possam ser disseminadas e ouvidas.

Igualmente, isso faz com que a formação política dos indivíduos fique comprometida, pois as informações e opiniões disseminadas tornam-se muito unilaterais, dificultando ou mesmo impedindo o acesso à pluralidade de opiniões sobre os assuntos econômicos, políticos etc.

Por fim, não tendo acesso às múltiplas ideias, os indivíduos tornam-se mais facilmente manipuláveis pelos detentores e/ou financiadores daqueles meios e, assim, a sua autonomia para o exercício da cidadania fica prejudicada.

4

Leia o texto a seguir.

> Após assinar o decreto que estabeleceu a intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro, o presidente Michel Temer justificou a medida dizendo "(...) que o crime organizado quase tomou conta do estado do Rio de Janeiro. É uma metástase que se espalha pelo país (...)". Destacam-se no crime organizado as milícias privadas, grupos formados para atuarem em comunidades urbanas de baixa renda, os quais, sob a alegação de "manter a ordem e a segurança", praticam agiotagem, extorquem dinheiro do comércio e de moradores e cometem assassinatos. As milícias podem ser definidas por alguns traços centrais: controle de um território e da população que nele habita por parte de um grupo armado ilegal; caráter coercitivo desse controle; a busca do lucro como motivação principal; a participação ativa de agentes do aparelho estatal legal; um discurso de legitimação referido à proteção dos moradores e à instauração da ordem. Apesar de se colocarem nas comunidades onde atuam como poder alternativo ao poder legal, acabam atuando como uma espécie de Estado paralelo ao Estado constitucional. Isto implica em assumir, alternativamente, traços semelhantes àqueles que definem o Estado moderno constitucional.
>
> Adaptado de MAIA, G.; AMARAL, L. O crime organizado quase tomou conta do Estado do Rio, diz Temer. *UOL Notícias*, Cotidiano. Brasília, 16/02/2018.
>
> noticias.uol.com.br.

Com base na teoria de Max Weber, indique e explique três características definidoras do Estado moderno constitucional sob o modelo da dominação racional-legal.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: O Conhecimento em Ciências Sociais: introdução ao estudo da sociedade – Teoria e Método. As principais correntes teóricas e as possibilidades de análise científica dos problemas sociais. Política/Estado Dominação e Poder. As várias formas de poder e dominação. Surgimento e desenvolvimento do Estado Moderno. Poder e representação.

Resposta esperada:

Max Weber definiu o Estado moderno, baseado na dominação de tipo racional-legal, como uma espécie de

(1) **empresa com caráter de instituição política** que reivindica

(2) **o monopólio do uso legítimo da violência física**, ou seja, somente os agentes do Estado, como os integrantes das Forças Armadas e policiais, ou agentes privados sob autorização do Estado, podem usar a violência física, inclusive com uso de armas de fogo, para garantir obediência às leis. A relação de dominação que o Estado encerra tem lugar na forma da

(3) **soberania, ou domínio exclusivo, sobre um determinado território**, isto é, o Estado detém o poder supremo em uma área com uma fronteira definida, na qual a manutenção da ordem é uma prerrogativa sua. O que sustenta esse monopólio é a

(4) **legitimidade da autoridade baseada em um sistema legal, impessoal, regulamentado e baseado em acordos contratuais**. Este sistema tem seu funcionamento sustentado em um quadro administrativo burocrático. E a

(5) burocracia é a expressão mais pura da dominação racional-legal, pois seus funcionários são recrutados de forma impessoal e exercem suas atividades de acordo com prerrogativas legais.